

FORA DO AR



MICHEL ANGELO/TV RECORD

Deu certo

A segunda temporada de *Plano alto*, na Record, vai sair do papel. Lançada em meados do ano passado, a série, que tinha Gracindo Júnior, Milhem Cortaz e Carla Diaz no elenco, contará com 12 episódios inéditos.

Mirim

Já começaram os burburinhos em torno do júri do *The Voice Kids*, que estreia em janeiro na Globo. Nos bastidores, os nomes de Anitta, Luiza Possi e Carlinhos Brown são dados como certos. A princípio, o reality show musical poderá ser lançado antes do *Big Brother Brasil*, em apenas nove capítulos.

Novos ares

Nada de uma sequência para *Presença de Anita*. Especula-se que o autor Manoel Carlos escreverá, em meados de 2017, uma minissérie de dez capítulos focada em outro tema. No entanto, ainda não há mais informações sobre o projeto nem quem faria parte do elenco.



PAPRICA FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Direito do cinema

Ainda neste ano, a Globo começará a rodar a série *SuperMax*, trama de suspense, terror e drama que contará com o cineasta brasileiro José Eduardo Belmonte (*Alemão*) na direção, ao lado de José Alvarenga Jr. Apesar de o elenco ainda ser uma incógnita, o nome de Mariana Ximenes está bem cotado para um papel de destaque.

CANAL
aberto

Estudo mostra que apenas 10% dos personagens foram interpretados por pretos e pardos nos últimos 20 anos

A *COR* DA NOSSA NOVELA

ESTEVAM AVELLAR/TV GLOBO



Exceção: depois de *Lado a lado*, Camila Pitanga protagoniza *Babilônia*

TV GLOBO / MÁRCIO DE SOUZA



VINICIUS NADER

As novelas brasileiras — especialmente as da Globo — são apontadas muitas vezes como espelho de costumes e retrato da sociedade brasileira. Mas, pelo menos no que diz respeito à participação de pretos e pardos na população, não é bem assim.

Realizada pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares de Ação Afirmativa (Gemaa) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), a pesquisa *A raça e o gênero nas novelas dos últimos 20 anos* aponta que apenas 10% dos personagens das novelas exibidas pela emissora entre 1995 e 2014 foram interpretados por pretos ou pardos.

“Submetemos os atores de 101 novelas a um grupo que os classificou em brancos e não-brancos e depois fizemos a análise da narrativa para ver a importância dos papéis nas tramas”, explica um dos coordenadores da pesquisa, Luiz Augusto Campos.

No estudo, Campos percebeu que o cenário não mudou nos 20 anos e que em oito tramas — in-

NÚMEROS

- 5% dos protagonistas eram não-brancos
- 90% dos personagens eram brancos
- 1 novela superou os 30% de personagens pretos ou pardos
- 8 tramas não tinham pretos ou pardos em papéis de destaque

cluindo sucessos como *Império* e *História de amor* — nenhum personagem principal era não-branco. “Nem mesmo em tramas com temática escravagista, o não-branco é maioria. *Lado a lado*, novela premiada com o Emmy, por exemplo, tinha 31% do elenco principal de não-brancos”, comenta o pesquisador.

Lado a lado é uma exceção que teve um casal de protagonistas interpretados por pretos ou pardos — Lázaro Ramos e Camila Pitanga. Apenas 4% das protagonistas femininas não eram brancas. Entre os homens o número cai ainda mais: 1%.

É curioso notar que apenas Lázaro Ramos teve papel de protagonista. Entre as mulheres aparecem somente três nomes: Juliana Paes, Taís Araújo e Camila Pitanga, que, atualmente vive a mocinha de *Babilônia*, Regina. A mesma novela ainda traz atores como Thiago Martins, Marco Palmeira e Sherron Menezes em papéis de destaque. Símbolo das mocinhas nas novelas brasileiras, as Helenas de Manoel Carlos tiveram apenas uma representante negra, em *Viver a vida*. “Quantas Helenas existiram para que uma tivesse cabelos crespos?”, questiona Campos.

“É preciso que as normatizações que estabelecem cotas raciais no audiovisual sejam transformadas em lei. Para que, com o tempo, mais personagens não-brancos sejam inseridos nas tramas. Os atores acabam ficando desestimulados com isso”, defende Campos, que ainda aponta o padrão de beleza vigente no país — muitas vezes ditado pela própria Globo — como outro obstáculo a ser superado.

Taís Araújo foi uma Helena de Manoel Carlos, em *Viver a vida*